

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, ano de 2024, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte quatro), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pela Sra. Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária e pelo Sr. Vereador Guilherme Xavier da Silva, Segundo Secretário. Estiveram presentes os senhores vereadores Bruno Barbosa da Silva, Luciano Tarosso, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Esteve ausente o Vereador Antônio Brandão de Oliveira Neto. Esteve presente nesta sessão o ex-Vereador Jorge dos Santos Pereira. Às 18h08 (dezoito horas e oito), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou, sob a proteção de Deus, abertos os trabalhos da 11ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2024, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um texto bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 9ª Sessão Ordinária de 01 de abril de 2024, que foi aprovada. A seguir solicitou da Primeira Secretária que fizesse a leitura das matérias relacionadas no Expediente, que foram: INDICAÇÃO nº. 009/2024, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz que solicita o envio de ofício ao Prefeito Municipal quanto a providências para a contratação de um vigia para a Escola Municipal Wilson Chamilete; PROJETO DE LEI nº. 013/2024, de autoria do Prefeito Wilson Fernandes, que autoriza o Município a subscrever a extinção do Consórcio Intermunicipal da Bacia Capivara Norte do Paraná - Costa Oeste - CIBACAP, estabelece obrigação específica e dá outras providências; PROJETO DE LEI nº. 014/2024, de autoria do Prefeito Wilson Fernandes, que Altera o anexo I da Lei n. 714/2005, com a inclusão de atividades previstas para o cargo/nível dos cargos de Agente Auxiliar Administrativo, Agente Assistente Administrativo e Agente Fiscal Tributário. Após as leituras, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Os discursos dos oradores inscritos transcorreram na seguinte ordem: **Irmão Guilherme** – usou da palavra primeiramente para parabenizar e apoiar a Vereadora Sônia da Cruz pela apresentação da indicação relativa à contratação de um vigia para a Escola Municipal Wilson Chamilete. A seguir indicou à Prefeitura que cortasse a grama do campinho localizado atrás da Rua Severino Barbosa no Conjunto Antônio José Vieira e preparasse o espaço para o lazer de crianças. Disse que com uso do espaço deixaria inclusive de ser um espaço público abandonado. Por fim parabenizou a Administração pelo trabalho na Rua Rio Grande do Sul e solicitou que também passasse o micro revestimento asfáltico na Rua do Meio, na Rua da Pedreira, na Rua Santa Bárbara e ruas próximas a tais ruas. **Vânia Patrícia** – usou da palavra primeiramente para esclarecer que estava afastada, mas que sua saúde vem melhorando. A seguir agradeceu a Vereadora Sônia pela indicação em que solicitava um vigia para a Escola Wilson. Apontou que a escola, na qual trabalha, fez mais de 15 ofícios ao Governo sobre o assunto. Disse que os pais agradeceriam a Vereadora Sônia, pois estão sem guarda desde fevereiro. Disse ainda que duas servidoras saíram de licença na escola “e não foi ninguém para lá”, provando que ela é perseguida politicamente e a Escola Wilson Chamilete sofre as consequências dessa situação até mesmo quanto ao cardápio escolar. A

seguiu relatou que no dia 26 de maio de 2023 foi convidada ao Gabinete do Prefeito, que lhe convidou para sair de candidata com ele. Ao rejeitar o convite, disse que passou a sofrer o peso de sua mão. Disse que a mesma situação aconteceu com o Vereador Maurílio e que segundo ela foi constatado pela Vereadora Sônia. Usou da palavra também para dizer que a única escola que não tem segurança é a Wilson Chamilete, pois a Vereadora Vânia não é puxa saco do Prefeito Vilsinho. Relatou que numa quarta-feira véspera da Páscoa pediu pães para a escola e foi negado. Além disso, teve que lidar com alimentos com cheiro de queimado. Relatou ainda que com as quedas de energia queimaram equipamentos da escola em anos anteriores e alguns equipamentos não foram repostos. A seguir revelou que já votou no Prefeito e no Vereador Maurílio porque acreditava que eram outras pessoas. Encerrou sua fala afirmando que é da índole do Prefeito perseguir os servidores e querer mandar. **Sônia da Cruz** – usou da palavra primeiramente para primeiramente lamentar que a sua indicação foi usada para brigas políticas. Disse que seu motivo foi atender um pai que pediu um vigia para a escola de seu filho. Esclareceu em seguida que a Secretária Ana Paula informou que não há mais aprovados no processo seletivo e estão procurando uma solução adequada. Disse ainda que não puxa saco de ninguém e trabalha para atender os munícipes e seus eleitores. Usou da palavra também para parabenizar os servidores da Saúde que fizeram o Dia D da Vacina contra a Gripe, assim como parabenizou a Doutora Terezinha Sanchez, que levou Ibiporã ao primeiro lugar dos municípios vacinados. Encerrada a lista dos oradores, passou o Presidente para o Período das Explicações Pessoais, em razão de que não havia matérias para a Ordem do Dia. Solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período, que discursaram na ordem abaixo. **Maurílio Martielho** – usou da palavra inicialmente para abordar a fala da Vereadora Vânia. Disse que na política as coisas são assim, pois “se conhece o caráter das pessoas depois”. Disse que leva a sério seu trabalho e também tocou a Câmara com seriedade e respeito quando foi Presidente. Então passou a falar que o marido da Vereadora Vânia é “corrupto, ladrão de diária e vem devolvendo os valores delas”, em razão de uma denúncia apresentada por ele próprio. Neste momento o ex-Vereador Jorge, que estava presente, passou a responder o Vereador Maurílio e iniciou uma confusão. O Presidente pediu para Jorge não interromper a fala do Vereador Maurílio. Retomado seu discurso, o Vereador Maurílio disse que a Vereadora Vânia tem uma escola boa, como visto no caso dos bingos, panelas e no fato que vem atrapalhando os trabalhos da Casa. Neste momento a discussão reiniciou, mas o Vereador Maurílio deu continuidade e disse que é amigo do Vilsinho como Jorge também já foi, o “ladrão de diária”, que “não tem trabalho e vive da política”. A seguir disse à Vereadora Vânia, que pediu a sua destituição porque vem prejudicando esta Casa. Disse que a Vereadora e seu marido eram amigos do Prefeito, mas “secaram as tetas”. Neste momento a discussão reiniciou mais uma vez e o Presidente entrevistou novamente. Retomada a palavra, o Vereador Maurílio disse que Jorge foi pedir dinheiro para seu pré-candidato e este lhe disse que ele deveria trabalhar para pagar suas contas. Neste momento a discussão reiniciou.

